

Músico e acordeonista Gabriel Gomes estreia-se a solo com “Uma História Assim”

written by O Cidadão | 30 de Dezembro, 2025



A close-up portrait of Gabriel Gomes, a man with curly, grey hair, looking slightly to the right. The lighting is warm and dramatic, highlighting his features against a dark background.

GABRIEL
GOMES

UMA
HISTÓRIA
ASSIM

—

03 MAR
COLISEU
CLUB
LISBOA

—

11 MAR
CASA DA
MÚSICA
PORTO



Direitos Reservados

Produzido por Gabriel Gomes, em parceria com **Rodrigo Leão e João Eleutério**, “Uma História Assim” é um **álbum instrumental** que nasce da relação profunda que o músico mantém com o acordeão. A solo – com exceção do tema-título, onde se junta Rodrigo Leão ao piano –, o músico e compositor apresenta um conjunto de temas que dão voz a uma história que atribui ao instrumento, mas que é, inevitavelmente, também a sua. No estúdio, e ao longo do disco, a respiração do artista confunde-se com a do próprio acordeão, fundindo intérprete e instrumento numa só identidade musical.

“Este disco é um verdadeiro acto de entrega. Apesar de ter composto música para vários dos projetos de que fiz parte ao longo dos anos, é a primeira vez que componho, ao acordeão, assumidamente para mim – sem filtros, sem intermediários, sem outra voz que não a minha. Desde o início que afirmo que esta história, sendo minha, é também a do acordeão que aqui escutam. Não me acompanhasse ele – o mesmo instrumento – desde 1994. São mais de 30 anos nas minhas mãos, a inspirar comigo sempre que o fole se abre e a expirar sempre que se fecha. Uma respiração partilhada, construída no tempo”, explica Gabriel Gomes que, deixa o desejo: “Espero que consigam ouvir essa simbiose entre homem e instrumento. Que sintam, o amadurecimento tímbrico, mas também as oscilações, variações e imperfeições naturais de uma relação longa, vivida e verdadeira.”

Com uma carreira iniciada no final dos anos 80, Gabriel Gomes integrou a **Sétima Legião** e foi membro fundador dos **Madredeus**, contribuindo para alguns dos discos mais marcantes de ambos os projectos. Paralelamente, explorou os caminhos da **música electrónica** em trabalhos como Projecto 0m e Tjak, e criou com Rodrigo Leão o grupo Os Poetas. Mantém-se, desde então, como presença ativa em palco e estúdio, colaborando com artistas como **Tim e Jorge Palma**, sem nunca se afastar do acordeão – o seu instrumento de eleição.

Em 2015 cofundou o projeto **Fandango**, que unia acordeão, guitarra portuguesa e electrónica. Agora, em 2026, chegou finalmente o momento de assinar música em nome próprio. **“Uma História Assim”** é a celebração dessa viagem: um regresso íntimo ao acordeão e ao lugar onde tudo começou.

Os bilhetes para o concerto em Lisboa encontram-se à venda nos locais habituais e on-line. Para o Porto, os bilhetes estão à venda na Casa da Música e on-line.